

*Ano Amoris Laetitia - Quarto encontro*

# **A ALEGRIA DO AMOR NA IGREJA DOMÉSTICA**

*A alegria do casal cristão*

*(preparar um lugar de oração e estudo:*

*1) cadeiras e 2) mesa com: toalha, imagem da Sagrada Família e fotos do casamento)*

## **1. Acolhida**

**A**<sup>1</sup>. Sejam acolhidos em nome do Deus família: Pai, Filho e Espírito Santo... **T**. Amém.

**A**. **Oremos**: Senhor, a nossa família é protagonista na evangelização, cabe as pastorais e movimentos familiares, acompanhar, ouvir, abençoar o nosso caminho familiar; não apenas a delinear a direção, mas a fazer o caminho conosco; a entrar nem nossas casas com discricção e com amor, para dizer-nos: **vocês são Igreja, o Senhor se faz próximo de vocês, queremos ajudá-los a guardar o precioso dom que receberam**. Assim, Senhor, ajude-nos a nos tornarmos guardiões da beleza da família e cuidar compassivamente de sua fragilidade e de suas feridas, além da importância da doutrina<sup>2</sup>. Por Cristo nosso Senhor. **T**. Amém.

**C**<sup>3</sup>. Como protagonistas na evangelização, cantemos:

**T**. *Eu te agradeço tanto, por esse amor bonito, que entrou na minha vida, entrou e foi ficando e me envolveu*  
(Cantiga de Matrimônio - Pe Zezinho).

---

<sup>1</sup> Animadores

<sup>2</sup> cf. Mensagem de Francisco às famílias na abertura do Ano da Família: a Igreja está com vocês, 19/03/2021.

<sup>3</sup> Casal

## 2. Tema: a relação conjugal (1 + 1 = 3).

A. “Não é bom que estejam sozinhos” (Gn. 2,4b-25) (se possível ler a passagem toda)

E1<sup>4</sup>. O nosso amor conjugal é um bem que tem sua origem no querer de Deus perdura no tempo - um “ícone do amor de Deus por nós” (AL 121). É mais do que uma formalidade social ou uma tradição, é uma aliança diante de Deus, que exige fidelidade; uma união que se cristaliza na promessa matrimonial, livre e recíproca. Como Cristo, um dom de entrega de nós mesmos, que se manifesta com a ternura dos afetos e com as obras, e penetra toda a nossa vida; e aperfeiçoa-se e aumenta pela sua própria generosa atuação (cf. GS 49).

E2<sup>5</sup>. No matrimônio refletimos a fidelidade do Cristo Jesus, pois nele vivemos também o sentido de pertencer completamente a uma única pessoa, no desafio e o anseio de envelhecermos juntos, por meio da doação de amor total, corajosa e definitiva... Cada manhã, quando nos levantamos, renovamos diante de Deus a decisão de fidelidade pela entrega mútua, suceda o que suceder ao longo do dia. E cada um de nós, quando vai dormir, espera levantar-se para continuar esta aventura de alegria, confiando na ajuda do Senhor (cf. AL 319).

T. *Somos um para o outro, sinal e instrumento da proximidade do Senhor, que não nos deixa sozinhos* (cf. AL 319).

E1. Seguindo um caminho pedagógico, cuja meta é o Evangelho e a companhia é a espiritualidade conjugal, procuramos cuidar, alimentar e promover o nosso amor conjugal, pela aceitação e acolhimento diários um do outro.

---

<sup>4</sup> Esposa

<sup>5</sup> Esposo

**E2.** Há um ponto em que nosso amor de casal alcança a máxima libertação de amor sponsal e se torna um espaço de sã autonomia: quando cada um de nós descobrimos que o outro não é seu, mas tem um proprietário muito mais importante, o seu único Senhor. Ninguém pretender possuir a intimidade mais pessoal e secreta da pessoa amada, e só Ele pode ocupar o centro da sua vida (cf. AL 126; 320).

**E1.** Respeitando o ser pessoal, individual, singular, de cada um de nós (1+1), e, por opção, dispendo-nos a uma vivência conjugal original e única. Por meio do amor cristão recíproco, constituímos uma aliança de amor, distinta de nós mesmo, uma identidade conjugal, que não se reduz a nós mesmos, mas constitui uma terceira realidade (1+1=3), nosso amor matrimonial.<sup>6</sup>

**E2.** A nossa vida conjugal é constitutivamente frágil, por isso, optamos em cultivar uma amizade grande e santa (cf. AL 123), em meio crises e feridas. Daí em insistirmos na necessidade do perdão conjugal e no recomeçar pascal dia após dia, (cf. AL 128;133).

**T.** *A vida a dois requer uma combinação necessária de alegrias e fadigas, tensões e repouso, sofrimentos e libertações, satisfações e buscas, aborrecimentos e prazeres, sempre no caminho da amizade que nos impele a cuidarmos um do outro, além de nós mesmos (cf. AL 126). Em meio aos desafios e possibilidades da vida a dois, nós insistimos em alimentar e promover o nosso amor apaixonado a altura de Cristo, pela reciprocidade, intimidade, ternura e estabilidade pascais (cf. AL 146).*

---

<sup>6</sup> Porreca, W. (2019). Relação conjugal: Desafios e possibilidades do “nós”. Psicologia: Teoria e Pesquisa, 35(SPE).

### **3. Conversar**

- Cite três desafios que você enfrentar para viver a dignidade do amor conjugal cristão?
- Quais as suas vivências matrimoniais refletem o amor de Deus?

### **4. Vamos rezar** <sup>7</sup>(duas vozes)

- Senhor, nosso Deus, nós te bendizemos e damos graças, porque Tu nos criaste e convidas-nos a viver um para o outro um amor alegre e estimulante.
- Bendito sejas Tu pelo “sim” que nos inspiraste, pela confiança e pelo perdão de que nos tornas capazes, pela Tua presença que ilumina a nossa relação tanto nos bons como nos maus momentos.
- Deus, fiel e generoso, nós te pedimos, ensina-nos, em cada dia a comprometermo-nos de novo, renova o nosso amor, fortalece-nos na fidelidade, fica conosco na hora da dúvida, quando o que temos de melhor corre o risco de enfraquecer ou de ceder: O nosso desejo de viver um para o outro e de dar a vida.
- Trindade Santa, Pai, Filho e Espírito Santo, nós te pedimos pelos casais em dificuldade, por todos aqueles que têm dificuldade em ficar um com o outro e a viver na confiança.
- A todos os esposos, a todas as famílias, dá Senhor, os dons da unidade, da fecundidade e da fidelidade, a Tua alegria para sempre.

### **5. Atos concretos**

- Rever as fotos do casamento e fazer dois propósitos para a superação de “velhas feridas” no próprio relacionamento conjugal.

---

<sup>7</sup> Cardeal Godfried Danneels

- Reler os números 247-258 da *Amoris Laetitia* e conversar sobre algumas situações familiares complexas e frágeis.

## 6. Oração final

(o casal reza cada um pelo outro e se abençoa)

***"O Senhor te abençoe e te guarde!  
O Senhor te mostre a sua face e  
conceda-te sua graça!  
O Senhor volte o seu rosto para ti e  
te dê a paz!"  
(Nm 6, 24-26)***

**Pe. Wladimir Porreca**  
Diocese de São João da Boa Vista - SP